



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19 (\*)  
1º. Semestre de 2006

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH582A Teoria da História III

PRÉ-REQUISITOS

HH 183 / AA 200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA	04	PRÁTICA	00	LABORATÓRIO	00	ORIENTAÇÃO	00	ESTUDO
ATIVIDADE À DISTÂNCIA:				HORAS AULA EM SALA 04				

**CRÉDITOS:**

**04**

**HORÁRIO:**

3ªf. 08:00 às 10:00 h

5ªf. 10:00 às 12:00 h

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Luzia Margareth Rago

**CONTATO:**

[marga\\_rago@uol.com.br](mailto:marga_rago@uol.com.br)

PED: I ( ) ou II ( )

PAD

**EMENTA**

Estudo do pensamento histórico e das correntes historiográficas do século XX e XXI, com ênfase na história cultural e em correntes historiográficas recentes.

**PROGRAMA**

O curso apresenta o debate contemporâneo sobre a produção do conhecimento histórico, mapeando as diferentes tendências historiográficas de maior expressividade no âmbito nacional e internacional. Considerando que nos últimos 35 anos houve um profundo questionamento das práticas dos historiadores, da pesquisa à escrita histórica, assim como uma mudança radical na representação do passado, pretende-se mostrar como a historiografia responde a esses desafios e como alarga seu campo de atuação. Ao “boom” iniciado com a inclusão das “vidas anônimas”, segue-se à entrada do corpo, da sexualidade e do cotidiano na História, sobretudo a partir da década de 1980, enquanto a “virada lingüística” marca o debate na década de 1990, assinalando o impacto da crise do sujeito em nossa área. O diálogo com outras áreas do conhecimento entre a Antropologia, a Literatura e a Psicanálise, assim como as pressões do Feminismo e das Teorias Pós-

coloniais reforçam a crítica aos modos excludentes e hierárquicos de pensar. As renovações trazidas pelos “Estudos Culturais” levam à ampliação das fontes documentais, da oralidade às imagens, exigindo a construção de novos procedimentos metodológicos.

#### **PLANO DE DESENVOLVIMENTO**

O curso aborda os tópicos abaixo relacionados, procurando articular as temáticas em quatro momentos principais, a saber:

##### **março –**

a poética da história  
interpretação, discurso e narrativas  
verdade e poder

##### **abril –**

memória, história e esquecimento  
os usos do passado  
o documento/monumento

##### **maio –**

tempo, temporalidade e história do presente  
invenção do cotidiano e artes do fazer  
acaso e descontinuidade

##### **junho**

história das mulheres, questões de gênero e epistemologia feminista  
o corpo e a sexualidade na história  
a história ambiental

#### **BIBLIOGRAFIA**

- Barthes,R. – “ O discurso da História”; “ O efeito de real”. In: O rumor da língua. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- Bourdé, Guy e Martin, Hervé – As escolas históricas. Portugal: Publicações Europa-América, 1983
- Burckhardt, Jacob – A cultura do renascimento na Itália . São Paulo: Companhia das Letras, 1991
- Burke, Peter (org.)– A escrita da História. Novas perspectivas. São Paulo: Ed. da UNESP,1992
- Crteau, Michel – A escrita da História. São Paulo: Martins Fontes,1990; A invenção do cotidiano. Petrópolis:Vozes, 1994.
- Chartier, Roger – A História Cultural entre Práticas e Representações. Lisboa: Difel.1988
- Dosse, François – A História. Bauru, São Paulo: EDUC, 2003
- Duby,G; Ariès,P; Ladurie,E.L; Le Goff,J. – História e Nova História. Lisboa: Teorema, 1986

Foucault, M. – “Nietzsche, a Genealogia e a História”, in Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1978;

A Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986; Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 2001

Gadamer, H. – Verdade e Método. São Paulo: Editora Vozes, 1999

Geertz, Clifford- “Mistura de gêneros: reconfiguração do pensamento social”, in Saber local: novos ensaios em antropologia interpretativas. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Ginsburg, C. – A Micro-História e outros ensaios. Lisboa: Difel, 1989; Mitos, Emblemas e sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1989

Iggers, G. – Historiography in the 20th century: from scientific objectivity to the postmodern challenge. Wesleyan University Press, 1997

Huizinga, J. – O declínio da Idade Média. SP: Verbo/Edusp, 1978 (1919)

Jenkins, Keith – A História Repensada. São Paulo: Contexto, 2001;- On “What’s History? From Carr and Elton to Rorty and White”. New York: Routledge, 1998

Le Goff, Jacques – A História Nova. SP: Martins Fontes, 1995

Palti, ELias (org.) – “Giro Linguístico” e História Intelectual. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes

Rago, Margareth – “As marcas da Pantera: Foucault para historiadores”, Revista de Pós-graduação do Depto de História da UFRGS; - “O efeito Foucault na historiografia brasileira”, Tempo Social, USP, n.7; “A nova historiografia brasileira”, Revista de Pós-graduação em História da UFRGS;

“Sexualidade e Identidade na historiografia brasileira”, in A Sexualidade nas Ciências Humanas;

“Libertar a História”, in Rago, Orlandi & Veiganeto - Imagens de Foucault e Deleuze, DPA, 2002;

“O historiador e o tempo”, in Rossi, Vera Lúcia e Zamboni, Ernesta – Quanto tempo o tempo tem! Campinas: Editora Alínea, 2003, pp.25-48.

Rago, M., Orlandi, L., Veiga-Neto, Alfredo – Imagens de Foucault e Deleuze, Ressonâncias nietzschanas. Rio de Janeiro: DPA Ed., 2002;

Rago, M. e Gimenes, R. – Narrar o Passado, Repensar a História. Campinas: IFCH, Coleção Idéias, 2000.

Sant’Anna, Denise Bernuzzi de – Políticas do Corpo. São Paulo: Estação Liberdade, 1995; Corpos de Passagem. SP: Estação Liberdade, 2001

Vasconcelos, José Antonio – Quem tem medo da Teoria? São Paulo: Annablume, 2005

Veyne, Paul - Como se escreve a História. Foucault revoluciona a História. Brasília: UNB, 1982

White, Hayden - Trópicos do Discurso. São Paulo: Edusp, 1994; “O problema da narrativa na teoria contemporânea da história”, **Revista de História**, Unicamp, “Dossiê: Narrativa”.

#### **Revistas:**

Cadernos Pagu

Revista de Estudos Feministas

Revista Brasileira de História - ANPUH

Revista Projeto-História do Depto de História da PUC-SP

Revista de História Oral

Labrys, Revista Digital Feminista Internacional

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

- Presença e participação em sala de aula; apresentação de seminários;
- Escolha de um livro de História já consagrado para resenha: a justificativa deverá ser apresentada até o final de março;
- Prova realizada em classe no final de abril, versando sobre os temas discutidos até então;
- Trabalho final: resenha do livro previamente escolhido, articulando as questões teóricas discutidas no curso - final de junho; OU apresentação de uma discussão teórica sobre algum dos temas analisados no curso.

**Obs.:** A professora considera fundamental acompanhar e participar do processo de produção dos textos dos/as alunos/as.

### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

Terça-feiras – 10h30 às 13h.00

Quinta-feira – 14h às 16h